Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA TERAPIA OCUPACIONAL EM PORTADORES DE DISTÚRBIOS PSÍQUICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: THEODORA MARIA DE PAIVA DOS SANTOS

Autores: Nataly Danielle Araújo Queiroz
Breno de Souza Mota
Nathalia Olímpio Santos
Patricia Honorato Lobo
Edméa Maria de Paiva dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A reestruturação da assistência para pessoas com distúrbios mentais, possui o compromisso de garantir atenção integral e resolutiva segundo a reforma psiquiátrica no Brasil, que visa a reintegração social dos pacientes para diferentes estágios de atenção a saúde com o auxílio de uma equipe multidisciplinar. Neste sentido, a enfermagem está inserida de forma fundamental nos três níveis de assistência, participando das atividades terapêuticas com pacientes que possuem comorbidades psíquicas severas, contribuindo para evolução dos casos clínicos. Portanto, este estudo tem como objetivo relatar a importância da terapia ocupacional nos pacientes internos de um centro psiquiátrico de referência em Manaus-AM . METODOLOGIA: Foi aplicado o método de terapia comunitária, onde os pacientes realizaram as etapas de acolhimento e apresentação individual. Os participantes foram selecionados dentre os internos no centro psiquiátrico cuja a evolução de enfermagem não demonstrou risco de violência, posteriormente, os profissionais e acadêmicos de enfermagem apresentaram a temática e expuseram a contextualização, momento em que cada paciente relata sua história e relaciona com o tema abordado, por fim, a avaliação foi determinada entre os profissionais e acadêmicos sobre a atual condição cognitiva dos internos. RESULTADOS: Observou-se que apesar das condições psíquicas, os voluntários verbalizaram sobre a temática de forma coerente expressando-se com músicas, histórias e reflexões com complemento de todos os participantes, ressaltando a importância da comunicação e expressão de cada indivíduo como critério determinante para reinserção na sociedade independentemente do seu diagnóstico psiquiátrico. CONCLUSÃO: A terapia comunitária é um método eficaz, que estimula a verbalização e expõe contextos distintos de forma sistemática, visando a contribuição dos pacientes e profissionais na evolução psicossocial dos pacientes.